

I. MEMÓRIA DE REUNIÃO

DATA/HORÁRIO	22/11/09 – 10h	
LOCAL	Escola da Linha 19	
PAUTA	Programa de Remanejamento da População Atingida	
COMUNIDADE	PA Joana D’Arc III – Linha 19	
PARTICIPANTES	Ivan Silveira	SAE (Fundário)
	Fábio Nogueira	SAE (Fundário)
	Rodrigo Pellegrini	SAE (Comunicação)
	Dina Borges	CPPT-Cuniã
	Eulina Trindade	
PÚBLICO PRESENTE	30 pessoas	

**DESENVOLVIMENTO:**

O Sr. José Ricardo Oliveira, presidente da Associação dos Moradores da Linha 19 do PA Joana D'Arc III, iniciou o diálogo esclarecendo que o principal objetivo da convocação da SAE para a reunião foi o de solicitar apoio para a conclusão de 1.300 metros da estrada da Linha 19. Com essa medida, segundo o presidente da Associação, seria possível finalizar também a instalação, nessa área, da distribuição de energia elétrica por meio do Programa Luz para Todos.

Em seguida, o Sr. Mário, morador da Linha 19, informou que a topografia da empresa já está trabalhando na área abrindo picadas para as demarcações e solicitou a metragem das áreas de proteção permanente do reservatório para o Assentamento Joana D'Arc.

O Sr. Pedro, vice-presidente da Associação de Moradores da Linha 19, informou aos presentes que as Centrais Elétricas de Rondônia (CERON) somente instalará os postes de distribuição de energia se o acesso inacabado for concluído.

Logo após a fala do Sr. Pedro, o Sr. Ivan Silveira, coordenador de remanejamento da SAE, iniciou sua fala agradecendo o convite da Associação para participação da empresa na reunião. Ele mencionou o trabalho da SAE e Cidadania em Jacy-Paraná que foi uma ação da empresa direcionada à população atingida pela UHE Santo Antônio.

Ivan relatou ainda que observou a necessidade de atendimento da comunidade na questão do acesso citado. Segundo ele, o projeto da usina vem se desenvolvendo rapidamente e é preciso que a empresa mantenha o diálogo na região. O coordenador de remanejamento esclareceu que já há um acesso em construção pela empresa que margeia o rio Madeira. Esse acesso utilizará o trecho da Linha 19 fazendo os melhoramentos necessários.

Para que a empresa priorize essa área, Ivan explicou que será preciso conversar com a gerência para acelerar o início da melhoria do acesso.

## REGISTRO DE REUNIÃO

Alguns moradores também manifestaram contrariedade quanto ao trabalho dos agentes de saúde da SAE que cadastraram os moradores para a entrega dos mosquiteiros impregnados. Segundo eles, o movimento dos veículos no trecho em questão piorou as de tráfego que já são péssimas.

O coordenador de remanejamento da SAE propôs aos representantes e moradores da Linha 19 a marcação de uma reunião em Porto Velho com a participação de líderes da comunidade, representantes da SEMOB (Secr. Obras de Porto Velho) e da SAE para a tentativa de um acordo que contribua com a realização do trabalho solicitado.

Os moradores solicitaram também a utilização de mão-de-obra local para o conserto do acesso. Assim, pessoas que necessitam de trabalho e moram no local poderiam ter outra fonte de renda já que a terra no local é fraca, segundo eles. O coordenador de remanejamento fará recomendação para a empresa/instituição que fizer o trabalho.

### QUESTIONAMENTOS:

**Sr. Pedro, vice-presidente da Associação de Moradores da Linha 19:** “Precisamos marcar logo a reunião em função do período das chuvas”.

**Ivan Silveira:** Tentaremos marcar para essa semana ainda. Providenciaremos um transporte para os representantes dos moradores irem à Porto Velho para participar.

**Sr. Bigode, morador da Linha 17 de Joana D’Arc:** “É preciso convidar o Sr. Marcelo Fernandes da SEMOB e a Secretária Municipal de Educação, Epifânia”.

**Ivan Silveira:** Não sei se todos poderão participar da reunião. Priorizaremos a questão da estrada.

**Sr. Pedro, vice-presidente da Associação de Moradores da Linha 19:** “Podemos chamar a CERON porque a empresa que ela contratou para instalar a energia na Linha 19 não está atendendo bem os moradores”.

**Ivan Silveira:** Não temos envolvimento direto com a CERON, mas podemos convidar a empresa para participar da reunião.

**Sr. Domingos, morador da Linha 19 - Joana D'Arc:** “Tenho escutado pelo rádio que a SAE entrega carros, motos para a prefeitura e a gente não consegue que a empresa conserte 1.300 metros de estrada”.

**Ivan Silveira:** Todas essas entregas de veículos e equipamentos já estavam acordadas no projeto de construção da UHE Santo Antônio. É importante para a prefeitura porque a função dela é atender a todas as comunidades que compõem o município de Porto Velho. Todas as comunidades nos apresentam solicitações, mas não podemos passar por cima dos órgãos públicos/instituições responsáveis e nem atender a todos.

Ivan Silveira também informou que a cascalheira deverá estar o mais próxima possível para a redução dos custos de transporte do material para colocação no trecho a ser consertado. Segundo o Sr. Pedro, há uma cascalheira mais próxima, e o morador já concordou com a retirada do material do local para colocação na estrada. Só depende de uma análise.

Sobre a situação da escola da Linha 19, que está em condições precárias para uso dos alunos, Ivan informou que é necessário o diálogo com a SEMED. A SAE, por sua parte, poderá verificar os materiais necessários para concluir a edificação de maneira satisfatória.

Ivan ainda acrescentou um pedido de desculpas à comunidade pela entrada das equipes de topografia sem autorização nas propriedades. Disse que já alertou as equipes de topografia para avisar os moradores e solicitar autorização. Ainda segundo Ivan, as negociações estão avançando e a previsão de chegada na região é julho/2010. A empresa tem interesse em antecipar essas datas e avançar nas negociações com o INCRA que participará do processo. A opção de indenização inclui o pagamento pela “desocupação” do local como forma de compensar a falta de documentação de propriedade sobre a terra.

**Nelson, morador da Linha 19 – Joana D'Arc:** “Alguns serão atingidos somente em parte do lote e poderão permanecer no restante. Mas, e se a terra ficar encharcada no remanescente?”

**Ivan Silveira:** A negociação é individual e quando chegarmos verificaremos a situação de cada um.

**Morador da Linha 19 – Joana D’Arc:** “E com relação aos córregos? Quem mora perto será cadastrado?”

**Ivan Silveira:** Os contribuintes do rio Madeira também serão avaliados pela topografia. Ela realiza o levantamento nos igarapés de acordo com a subida da água do rio Madeira.

**Moradora da Linha 19 – Joana D’Arc:** “Quais as condições para participar da negociação com a empresa? E, quem optar pelo reassentamento da empresa, será vinculado ao INCRA?”

**Ivan Silveira:** A primeira condição é a família ser atingida pela UHE Santo Antônio em seu lote e ser reconhecida pelo INCRA no PA Joana D’Arc. Quem optar por reassentamento ou indenização perderá o vínculo com o INCRA e não terá mais direito a participar de divisões de terra de reforma agrária no país.

**Sr. Pedro, vice-presidente da Associação de Moradores da Linha 19:** “Como ficará a questão da infiltração depois do reservatório pronto?”

**Ivan Silveira:** O reservatório será do modelo fio d’água. A água não sairá muito da calha do rio.

**Nelson, morador da Linha 19 – Joana D’Arc:** “E quem tem plano de manejo?”

**Ivan Silveira:** A cobertura florística inundada poderá ser indenizada, mas essa questão passa por aprovação do INCRA.

**Sr. Pedro, vice-presidente da Associação de Moradores da Linha 19:** “Será realizado o monitoramento do lençol freático?”

**Ivan Silveira:** Deverá iniciar um ano antes do fechamento da barragem, ou seja, na metade de 2010.

Não havendo mais nenhum questionamento, a reunião foi encerrada pelo Coordenador de Reassentamento.

II. REGISTRO FOTOGRÁFICO



